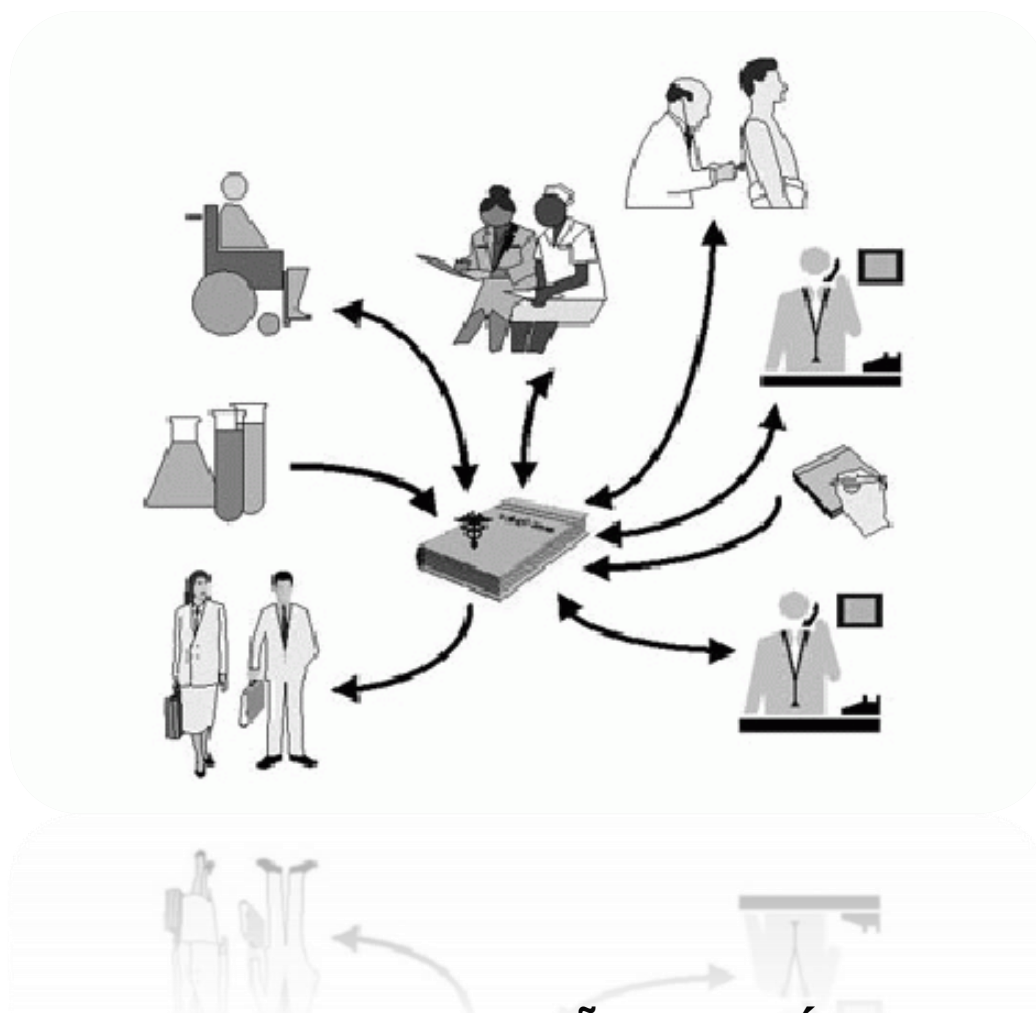


**INSTITUTO POLITÉCNICO DO CAVADO E DO AVE  
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA**



**SISTEMAS DE GESTÃO DE CLÍNICAS**

***CLÍNICA FAM***

***MODELO ENTIDADE-RELAÇÃO***

Trabalho Prático

Licenciatura em Informática Médica

ARMAZENAMENTO E ACESSO A DADOS

Ano Letivo 2017/2018

Realizado por:

Ana Duarte N°13281  
Marcelo Ferreira N°13272  
Fernando Costa N°13274

## ***Introdução***

Este trabalho realizou-se no âmbito da unidade curricular Armazenamento e Acesso a Dados com um complemento das disciplinas Análise e Projeto de Sistemas e Registo Clínico Eletrónico, tendo como foco a necessidade de implementar um sistema de gestão de uma clínica.

Este projeto foi realizado por Ana Duarte, Marcelo Ferreira e Fernando Costa e tem como objetivo a criação de uma aplicação informática para suporte e apoio na operação e gestão de unidades clínicas, de diagnóstico e hospitalares, entre outras, devido ao aumento desta utilização no setor da saúde em Portugal. Assim, segundo as nossas experiências pessoais e pesquisas efetuadas pelo grupo, definimos entidades que utilizamos para a criação do modelo entidade-relação, modelo esse que é o alicerce da base de dados da nossa clínica.

Para a criação do modelo foi necessário complementarmos os nossos conhecimentos com as duas disciplinas associadas com este trabalho. Precisamos, assim, dos conhecimentos de Registo Clínico Eletrónico sobre o funcionamento de uma clínica em si e precisamos ainda de utilizar os requisitos funcionais definidos nos quais a base de dados se enquadrava, requisitos esses que englobam os conhecimentos de Análise e Projeto de Sistemas.

### ***Modelo Entidade-Relação***

Para a nossa clínica, clínica FAM, criamos um modelo entidade-relação usando como base os requisitos funcionais que definimos como já referido. Tanto o modelo como os requisitos funcionais serão expostos a seguir.

#### Requisitos Funcionais:

RF1 - Existe uma área administrativa, uma de enfermagem e uma de profissional de saúde, sendo estas distintas.

RF2 - Cada utilizador só opera numa área de cada vez.

RF3 - Tem de se procurar o doente pelo seu número de utente, que por sua vez interliga ao SNS para recolher a informação necessária.

RF4 - Uma receita tem sempre um doente.

RF5 - Uma receita é sempre criada numa consulta ou num pedido de prescrição crónica.

RF6 - Existe uma lista diária das consultas/exames.

RF7 - Registar o doente caso seja a primeira vez.

RF8 - O doente no fim da consulta recebe uma mensagem com a prescrição, email ou em papel se preferir.

RF9 - Um dia antes da consulta o doente recebe uma mensagem e um email a lembrar.

RF10 - O médico entra no sistema com a sua cédula

RF11 - Caso o doente queira cancelar uma consulta tem de contactar um administrativo para fazê-lo.

RF12 - Caso o doente queira marcar uma consulta pode marca-la ou contactar um administrativo para fazê-lo.

RF13 - O médico pode ver o exame após o doente o ter feito.

RF14 - Saber o nome do administrativo que fez a marcação de uma consulta.

RF15 - Cada médico tem um gabinete para si.

RF16 - É possível alterar a data da consulta com justificação do motivo.

RF17 - Cada enfermeiro pode efetuar vários tratamentos e cada tratamento pode ter vários enfermeiros.

RF18 - O médico durante a consulta pode pedir opinião a outros médicos (Auxiliar).

RF19 - A clínica tem as seguintes especialidades: Cardiologia, Ginecologia, Pediatria, Medicina Geral e Familiar, Oftalmologia e Ortopedia.

RF20 - Cada médico só tem uma especialidade.

RF21 - Em cada consulta podem ser ou não prescritos medicamentos, exames ou tratamentos ao doente.

RF22 - Cada médico pode ter uma ou várias consultas.

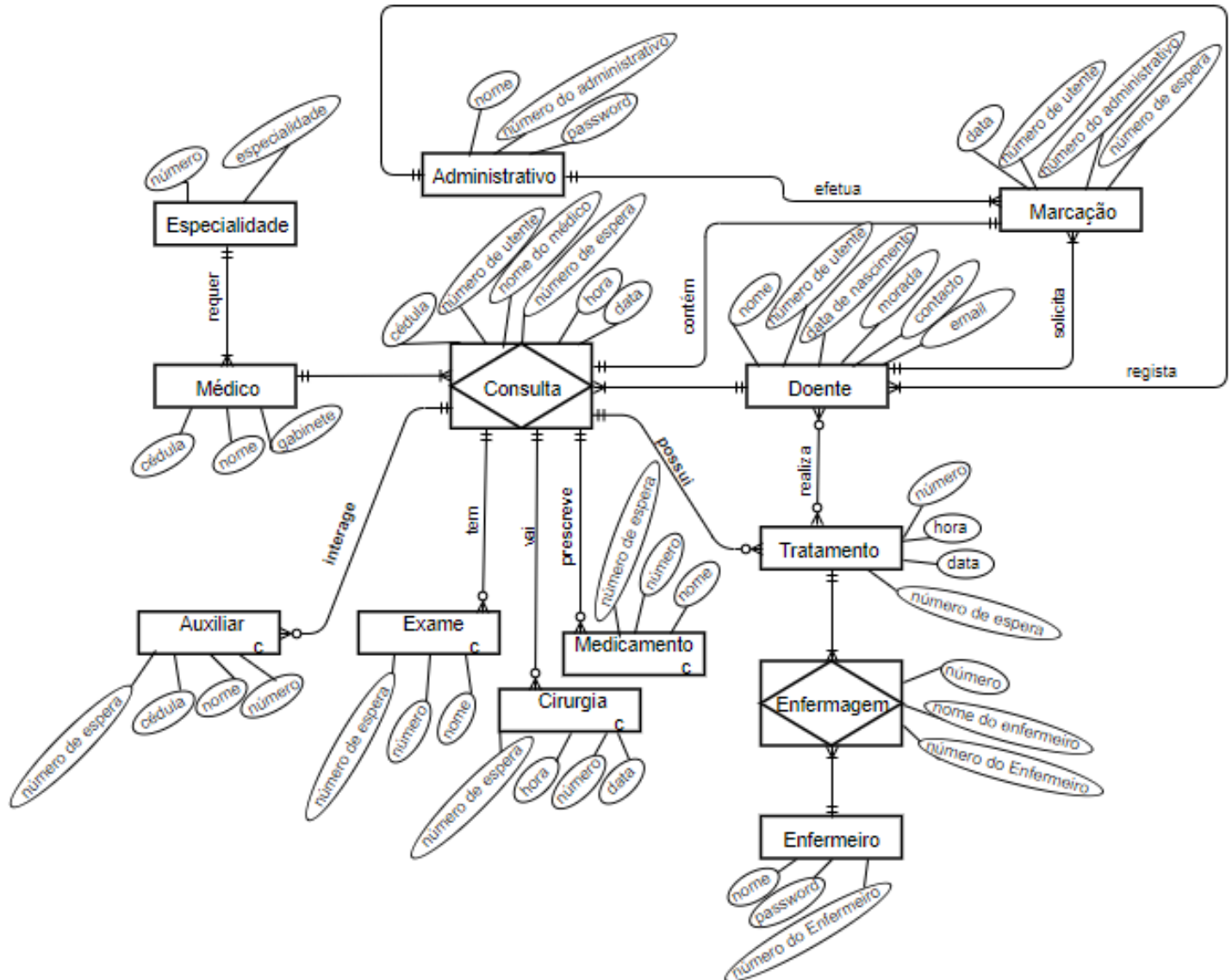
RF23 - O doente pode ter várias consultas.

RF24 - Cada Administrativo ou Enfermeiro tem uma password e um número de acesso.

RF25 - Um doente pode ter consultas de enfermagem se tiver tratamentos para fazer.

RF26 - Uma marcação para um doente só pode ser efetuada por um administrativo e cada administrativo pode fazer várias marcações.

RF27 – O médico na consulta pode prescrever cirurgias para o doente.

Modelo Entidade-Relação:

### *Conclusão*

Com este trabalho esperamos ter obedecido a todos os procedimentos para a criação de um bom modelo Entidade-Relação. Esperamos assim que, o nosso modelo seja um bom sustento da base de dados da nossa clínica.